

'ERIA'

JUSTIFICATIVAS DO PROJETO

Otávio Ribeiro Silvestrini
Tayná Cordoni Carvalho

Senac -Ourinhos

JUSTIFICATIVAS DO PROJETO

PALETA DE CORES

A paleta de cores surge do processo das fotos que tiramos e da observação de tudo ao nosso redor, da realidade ambiental atual. Visitamos os locais de mal descarte, onde fomos a terrenos, rios e lagos distantes do centro urbano e registramos tudo e, a partir das imagens desses locais e da coleta dos materiais, extraímos essa paleta de cores, onde cada cor carrega um significado simbólico, formando uma narrativa visual que reforça o conceito de re-pensar o futuro. Essa paleta vai além da aparência, ela mostra a realidade. Representa a ideia de que precisamos repensar o futuro com mais consciência, responsabilidade e cuidado com a natureza.



Marrom

Trouxemos essa cor para representar a terra, o entulho, algo que vimos e fotografamos de perto, extraindo essa cor de uma das fotografias. Essa cor mostra o real problema, nos lembrando que o lixo não desaparece, ele está no chão, nas ruas e infelizmente ele faz parte do nosso dia a dia.

Vermelho

Diante de tudo que vimos no dia e nas fotos, percebemos que o vermelho não só quer representar um "alerta vermelho", mas é uma cor muito presente nas embalagens e resíduos que encontramos nos rios, terrenos e lagos. Uma cor que bate de frente e nos faz pensar sobre nosso consumo exagerado e seus efeitos no futuro.

JUSTIFICATIVAS DO PROJETO

PALETA DE CORES

Amarelo

A cor amarela foi escolhida porque chama atenção e transmite energia. Ela representa um alerta para o problema do descarte incorreto e nos lembra da importância de repensar nossas atitudes. Ao mesmo tempo, o amarelo também simboliza luz e esperança – mostrando que, mesmo no meio dos resíduos, ainda é possível transformar e criar algo novo para o futuro.

Verde

Associado à natureza e à esperança, aqui trouxemos um tom de verde mais terroso, como uma vegetação que existe em meio todo esse lixo e entulho.

Azul

Trazendo ainda a relação com imagens, um dos lugares que visitamos o Rio Paranapanema, e registramos imagens do rio, com isso trouxemos esse azul que traz a dimensão da vida, do fluxo e da urgência de restaurar esse elemento essencial para o bem-estar do mundo e do nosso futuro.



Entulhos no Rio Paranapanema.

JUSTIFICATIVAS DO PROJETO

TIPOGRAFIA

Para os títulos, escolhemos a fonte AZ Hello Brushed, inspirada nas placas que encontramos e fotografamos durante as visitas aos locais de descarte. Já para os textos corridos, optamos pela fonte Nexa, que oferece boa legibilidade e um visual limpo, facilitando a leitura.

DE ONDE SURTIU A IDEIA?

A ideia surgiu a partir de problemas da região de entulho e lixo em rios e lagos. Visitamos tanto lugares afastados da cidade quanto um rio muito frequentado, principalmente no verão, onde lá é descartado muito lixo das próprias pessoas que o frequentam. Visitando esses lugares, percebemos a urgência de repensar o futuro e pensar que tudo aquilo que descartamos de maneira errada ainda continua na nossa casa, continua no nosso futuro.



Registro de placas com avisos de proibição de descarte de lixo e entulho.

JUSTIFICATIVAS DO PROJETO

ESTRATÉGIA PARA IMPLEMENTAR NA SOCIEDADE

Objetivo

Conscientizar e engajar a comunidade sobre o descarte correto de entulho e resíduos, por meio da arte, ações educativas e participação ativa da população.

Estratégia

Mapear pontos estratégicos da cidade onde é possível realizar o descarte correto de entulhos, recicláveis e não recicláveis, e criar um mapa de fácil acesso para orientar a população. Esse mapa pode ser disponibilizado em redes sociais, sites, outdoors, panfletos e materiais informativos, além de conter um QR Code para facilitar o acesso digital.

Promover ações educativas em redes sociais, bairros, ONGs e escolas, com palestras sobre o problema do descarte inadequado.

Levar a identidade visual do CRIA para o espaço urbano por meio de painéis, lambe-lambes, outdoors, panfletos e adesivos.

Realizar oficinas de criação com os resíduos coletados: estamparia com carimbos, arte com recicláveis, esculturas, entre outras possibilidades.

Organizar campanhas com participação da comunidade, convidando catadores, artistas e moradores para compartilhar histórias de transformação ligadas ao lixo e à reciclagem.

JUSTIFICATIVAS DO PROJETO

ESTRATÉGIA PARA IMPLEMENTAR NA SOCIEDADE

Em parceria com a prefeitura, implementar pontos de coleta seletiva na cidade, uma necessidade urgente na região, sempre com a identidade visual do projeto CRIA presente para reforçar a mensagem.

Transformar muros de terrenos baldios em murais que funcionem como "telas" para divulgar a mensagem do CRIA. Essas obras podem ser criadas por artistas locais usando as texturas e estética do projeto.

Produzir adesivos com a mensagem "RE-CRIA – RE-PENSE – RE-UTILIZE" feitos com materiais reaproveitados, para aplicação em lixeiras, murais e demais pontos da cidade.

Criar a Rede CRIA de Ações Locais, um grupo comunitário (presencial e digital) formado por voluntários dispostos a contribuir com a continuidade e expansão do projeto.



Foto registrada de uma pilha de lixo acumulada na entrada do Rio Paranapanema.

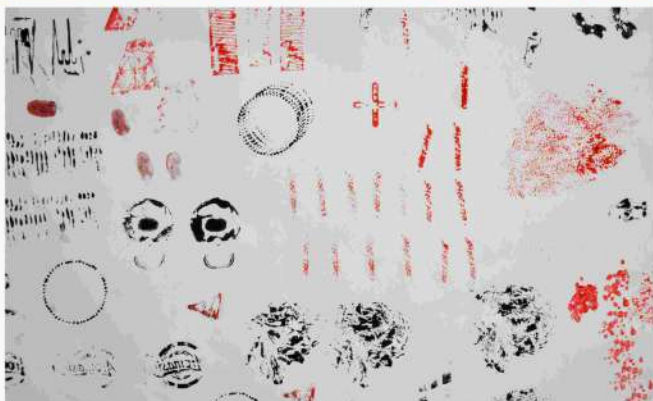
JUSTIFICATIVAS DO PROJETO

IMAGENS COLETADAS



JUSTIFICATIVAS DO PROJETO

IMAGENS COLETADAS



AGRADECIMENTOS

Queremos agradecer ao Senac Ourinhos por todo o apoio e espaço para que esse projeto pudesse acontecer. Foi ali que a ideia ganhou forma, com incentivo, estrutura e liberdade para criar. Um agradecimento especial ao nosso mediador, que esteve com a gente desde o começo, sempre nos guiando com paciência e muita atenção.

Nada disso seria possível sem esse apoio.

Obrigado por acreditarem na gente e no nosso projeto

Otávio Ribeiro Silvestrini

Tayná Cordoni Carvalho

Senac -Ourinhos



PAG 8